

Portobello Grupo

Resultados 2T22



Portobello Grupo

PBG S.A.

Release de Resultados 2T22

30 de junho de 2022

Cotação de fechamento (PTBL3): R\$ 6,36

Valor de Mercado: R\$ 896,7 Milhões (US\$ 171,2 Milhões)

Quantidade de ações: 140.986.886

Ações em Tesouraria: Sem ações em tesouraria

Free Float: 39,1%

Relações com Investidores

dri@portobello.com.br

John Suzuki

Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Renato Dias Dzierva

Especialista de Relações com Investidores

Site de RI: ri.portobello.com.br

Portobello Grupo

Portobello Grupo registra mais um trimestre com recordes em seus resultados: Receita Líquida R\$ 577 milhões, Crescimento 24%, EBITDA R\$ 111 milhões e Alavancagem 1,3x

Tijucas, 08 de agosto de 2022. A PBG S.A. (B3: PTBL3), maior empresa de revestimentos cerâmicos do Brasil, anuncia o resultado do segundo trimestre de 2022. As informações apresentadas neste documento são baseadas nas Informações Financeiras Trimestrais consolidadas da PBG S.A., elaboradas de acordo com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS).

Destaques 2T22

- **Receita Líquida de R\$ 577 milhões no 2T22**, com evolução de **24,4% vs. 2T21** nas Unidades de Negócios com destaque para as **operações de varejo e mercado internacional**. No 1S22 a Receita Líquida atingiu **R\$1.102 milhões, crescimento de 25,2%** vs. mesmo período do ano anterior.
- **Margem Bruta Ajustada e Recorrente de 43,7% no 2T22 e 44,3% no 1S22**, melhoria de **2,7 p.p. e 2,4 p.p.**, respectivamente, comparados aos mesmos períodos de 2021.
- **EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 111 milhões no 2T22, 34,3% acima do 2T21**, com Margem EBITDA Ajustada e Recorrente de 19,2%, melhoria de 1,4 p.p. vs. 2T21. **No 1S22** o EBITDA Ajustado e Recorrente apresentou **crescimento de 35,3%**, alcançando R\$221 milhões com Margem de 20,1%.
- **Lucro Líquido Ajustado e Recorrente de R\$ 52,4 milhões no 2T22**, 30,2% acima do 2T21. No acumulado do ano o resultado é de R\$83,5 milhões, crescimento de 3,5% vs. mesmo período do ano anterior.
- **Investimento em Capital de Giro foi de R\$ 335 milhões**, aumento de **49,8% vs. 2T21**. O **Ciclo de Conversão de Caixa** foi de **43 dias** no 2T22 vs. 27 dias no 2T21, aumento de 16 dias em decorrência de aumento nos estoques, em partes para melhorar o nível de serviço das Unidades de Negócios.
- **Endividamento Líquido de R\$ 543 milhões** no 2T22, aumento de **R\$ 73,4 milhões vs. 2T21**. A **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado e Recorrente se manteve no menor patamar histórico**, atingindo **1,3 vez no 2T22, melhoria de 0,3 vez vs. 2T21**, dado o forte crescimento do EBITDA Ajustado e Recorrente.
- **Cotação da PTBL3 encerrou o 2T22 cotada a R\$ 6,36, -63,6%** abaixo do fechamento do 2T21.

R\$ Milhões	2T21	2T22	▲ %	▲ Abs	1S21	1S22	▲ %	▲ Abs
Receita Líquida	464,3	577,5	24,4%	113,2	880,7	1.102,4	25,2%	221,8
Lucro bruto ajustado e Recorrente	190,4	252,6	32,6%	62,2	368,9	488,5	32,4%	119,6
Margem Bruta Ajustada e Recorrente	41,0%	43,7%	2,7 p.p.		41,9%	44,3%	2,4 p.p.	
Lucro Líquido	40,3	53,8	33,5%	13,5	80,7	91,5	13,3%	10,8
Margem Líquida	8,7%	9,3%	0,6 p.p.		9,2%	8,3%	-0,9 p.p.	
Lucro Líquido Ajustado e Recorrente	40,3	52,4	30,2%	12,2	80,7	83,5	3,5%	2,8
Margem Líquida Ajustada e Recorrente	8,7%	9,1%	0,4 p.p.		9,2%	7,6%		
EBITDA	82,6	110,8	34,2%	28,2	163,4	229,4	40,4%	66,0
Margem EBITDA	17,8%	19,2%	1,4 p.p.		18,6%	20,8%	2,3 p.p.	
EBITDA Ajustado e Recorrente	82,6	111,0	34,3%	28,4	163,4	221,1	35,3%	57,7
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	17,8%	19,2%	1,4 p.p.		18,6%	20,1%	1,5 p.p.	
Capital de Giro (R\$)	223,9	335,4	49,8%	111,5				
Ciclo de Conversão de Caixa (dias)	27	43	59,3%	16				
Dívida Líquida	469,4	542,8	15,6%	73,4				
Dív Liq/EBITDA	1,6	1,3	-19,3%	(0,3)				
Dív Liq/EBITDA Ajustado e Recorrente	1,6	1,3	-18,2%	(0,3)				
PTBL3 Cotação	17,47	6,36	-63,6%	(11,11)				

Videoconferência

10 de agosto de 2022

às 09:00 (Horário do Brasil)

Link para conexão: [Clique aqui](https://ri.portobello.com.br/)

Apresentação em português com tradução simultânea para inglês

<https://ri.portobello.com.br/>

A videoconferência será transmitida pela internet, acompanhada da apresentação de slides, que estará disponível em: <https://ri.portobello.com.br/>

O vídeo da apresentação de resultados será disponibilizado na íntegra, com acesso diretamente pelo website de RI da Companhia (<https://ri.portobello.com.br/>).

Portobello Grupo

Mensagem da Administração

O ano de 2022 segue sendo duramente impactado do ponto de vista macroeconômico por reflexos da crise causada pela pandemia da Covid-19 e cenários de guerra entre Rússia e Ucrânia, fatores que, combinados, vem ocasionando uma séria ruptura na cadeia de abastecimento global. Ao longo do segundo trimestre o cenário de incertezas vem se agravando com preocupações acerca dos altos índices de inflação e a consequente escalada das taxas de juros, aumentando o risco de recessão em importantes economias da Europa, além dos Estados Unidos.

No mercado brasileiro, apesar de uma expectativa menos pessimista, o comportamento ainda é de cautela e aversão ao risco. Somado a isto, a alta inflação e a consequente elevação das taxas de juros observadas nos últimos doze meses ocasionaram uma mudança significativa nos hábitos de consumo da população, que tem priorizado os gastos básicos e essenciais. Como reflexo, o varejo, segundo dados do ICVA (Índice Cielo do Varejo Ampliado), sofreu retração de 1,0% no 2T22 comparado ao 2T21 no setor de materiais de construção. Dados da ABRAMAT (Associação Brasileira de Materiais de Construção) mostram que o faturamento das indústrias do setor também foi impactado, apresentando retração de 6,9% no 2T22 vs. 2T21 (dados deflacionados).

No entanto, apesar da conjuntura adversa, o mercado imobiliário ainda apresenta resultados robustos tanto em lançamentos quanto em vendas, principalmente no segmento de médio e alto padrão, principal mercado da Companhia, com volumes acima da média histórica.

O Portobello Grupo, por sua vez, manteve o forte ritmo empregado ao longo dos trimestres anteriores e apresentou crescimento de 24,4% no 2T22 comparado ao mesmo período de 2021, atingindo o maior patamar de receita já obtido em um único trimestre. Este resultado foi sustentado pelo aumento significativo nas vendas para o mercado externo, reforçando o direcional estratégico de aumento na participação internacional da Companhia. Além disto, as vendas no mercado interno também apresentaram crescimento expressivo comparado ao setor, gerando ganhos de *market share* para o Portobello Grupo.

Além do forte crescimento das vendas, neste trimestre a Companhia focou na manutenção da rentabilidade. Neste sentido, o Portobello Grupo segue apresentando eficiência na qualificação das vendas com a melhoria contínua na gestão do mix de canais, de produtos e *pricing*, conseguindo compensar o aumento de custos. Estas ações aliadas à melhoria da produtividade e à disciplina na gestão de custos e despesas fez com que a Margem Bruta Ajustada e Recorrente da Companhia atingisse patamares acima dos 43,0%, além do maior resultado operacional já apresentado, alcançando um EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 111 milhões, com margem de 19,2%.

No 2T22 foi possível observar um aumento nos níveis de estoque da Companhia, parte por decisão estratégica de melhorar os níveis de serviço nas UNs Portobello Shop e Portobello América, mas também como reflexo da desaceleração do mercado de construção civil nas regiões norte e nordeste do Brasil, que ocasionou um aumento de estoques na Pointer. Como resultado, houve um aumento no investimento em Capital de Giro, que foi parcialmente compensado pela otimização na carteira de recebíveis e pela negociação de prazos com fornecedores. O investimento em Capital de Giro foi de R\$ 335 milhões e o Ciclo de Conversão de Caixa foi de 43 dias, patamares considerados adequados pela Companhia do ponto de vista estratégico.

No que diz respeito aos investimentos, a Companhia segue focando em projetos estratégicos que agregam valor aos acionistas no médio e longo prazo, como a ampliação do varejo, com a expansão da rede e aquisição de lojas e aumento da participação no mercado norte-americano, com a construção da fábrica da Portobello América. No segundo trimestre a Companhia investiu aproximadamente R\$ 99,3 milhões, sendo 63,3% com a expansão e aquisição de lojas e 26,2% na modernização do parque fabril de Tijucas (SC). Os demais investimentos foram destinados principalmente aos projetos comerciais e corporativos.

O forte desempenho operacional aliado à disciplina na gestão de caixa fez com que a Companhia mantivesse o menor patamar histórico de alavancagem já apresentado (1,3 vez Dívida Líquida/EBITDA Ajustado e Recorrente) enquanto a Dívida Líquida fechou o trimestre em R\$543 milhões.

Outro pilar estratégico para a Companhia diz respeito às práticas ESG. No primeiro trimestre divulgamos o nosso Relatório de Sustentabilidade, além de registrar a entrada da Companhia como signatária do Pacto Global da ONU. Entre os dias 20 e 24 de junho foi realizada a segunda edição da Semana da Sustentabilidade Portobello. O evento corporativo dá continuidade à estratégia da Companhia em dar consistência e amadurecimento ao nosso Plano

Portobello Grupo

ESG, que já começa a ser traduzido em ações e projetos que fortalecem nossas bandeiras, iniciativas e comunicação com todos os públicos com os quais nos relacionamos. Enquanto em 2021 tivemos uma programação exclusivamente online por conta da crise sanitária provocada pela Covid-19, este ano contamos com uma agenda híbrida, com eventos presenciais e transmissão ao vivo via canal no Youtube, com o objetivo de democratizar o acesso à informação.

Desempenho das Unidades de Negócios

A Unidade de Negócios (“UN”) Portobello segue apresentando resultados positivos, refletindo a assertividade da estratégia de expansão internacional, posicionamento de produtos e multicanalidade. No 2T22 a Receita Líquida da UN foi de R\$ 275 milhões, crescimento 21,6% vs. 2T21. A Portobello tem conseguido trabalhar com um portfólio de produtos com maior valor agregado e rentabilidade mais atrativa no mercado externo, sem perder competitividade em termos de preço e qualidade. Adicionalmente, o avanço na qualificação do *mix* de produtos, em especial com o crescimento nas vendas de lastras e grandes formatos, produzidos na planta de Tijucas-SC, e o trabalho efetivo realizado na gestão dos canais de distribuição geraram crescimento também no mercado interno.

Durante o 2T22, a Portobello operou com 98% da capacidade utilizada, o que aliado ao programa de ganho de eficiência, melhoria no *mix* de produtos vendidos e o reajuste de preços viabilizou o crescimento da Margem Bruta para 45,6%. A Portobello segue tendo como prioridade a melhoria contínua nos níveis de serviço, a eficiência no balanceamento dos níveis de estoque e atendimento demanda, além da implantação de ações de ESG, tais como a modernização da planta de Tijucas-SC e ações para redução no consumo de água.

A Portobello Shop conta atualmente com 143 lojas em funcionamento no país, sendo 3 inauguradas no 2T22. Do total de lojas, 22 são unidades próprias e 121 franquias. Recentemente, a Companhia anunciou a aquisição de três lojas franqueadas (Balneário Camboriú, Tijucas e São José), que serão integradas e consolidadas no resultado das lojas próprias a partir do 3T22.

A Portobello Shop encerrou o 2T22 com Receita Líquida de R\$ 196 milhões. As lojas próprias apresentaram incremento de 58,7% na Receita Líquida no 2T22 vs. 2T21, parte disto pela incorporação das lojas Pacaembu e Gabriel, adquiridas recentemente e que passaram a ser consolidadas a partir do mês de maio, o que aumentou a participação no total da UN para 39,6%. As lojas que já estavam em operação no 2T21 apresentaram crescimento (*Same Store Sales*) de 26,7% no 2T22 vs. 2T21. Além disto, a Margem Bruta da Portobello Shop atingiu 47,2%, em função principalmente dos ajustes de preços, compensada parcialmente pelo aumento nos custos de produção.

Os bons resultados operacionais aliados à estratégia de expansão da Portobello Shop reforçam a performance positiva comparado ao mercado que, segundo o ICVA (Índice Cielo do Varejo Ampliado), que mede o setor de varejo de materiais de construção no Brasil, apresentou retração nominal de 1,0% no 2T22 vs. 2T21.

A Pointer, marca de *design* democrático do Grupo, posicionada nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, foi impactada pelo desaquecimento do mercado de construção civil, que foi mais acentuado nestas regiões devido a fatores econômicos, além da mudança no comportamento de consumo da população com a retomada das atividades com menos restrições impostas pela pandemia. Estes fatores fizeram com que os canais de revenda/*home centers* apresentassem queda nas vendas ao longo de 2022.

Como resultado deste cenário, a Pointer obteve no 2T22 Receita Líquida de R\$ 60,7 milhões e Margem Bruta de 35,4%. Comparado ao 2T21 a Margem Bruta apresentou queda, grande parte em função da estratégia de precificação em campanhas comerciais que visaram a diminuição de estoques e otimização do nível de produtividade. Apesar do cenário adverso, o 2T22 apresentou crescimento vs. 1T22, principalmente com o fortalecimento do canal de engenharia, o que vem demonstrando recuperação do mercado local.

A Portobello América segue apresentando resultados expressivos. No 2T22 atingiu Receita Líquida de R\$ 66,0 milhões, um crescimento significativo de 74,6% vs. 2T21, com destaque para a operação de distribuição local. A UN apresentou Margem Bruta de 22,2% no período, uma melhoria de 4,6 p.p. vs. 2T21. Desde o final de 2021, a Unidade de Negócios vem implementando um processo de reajuste de preços considerando a estimativa de rentabilidade combinada ao planejamento para ganho de escala, necessário para a ocupação da capacidade da fábrica nos Estados Unidos. Este processo de reajuste de preços, compensou os impactos do aumento dos custos de produção,

Portobello Grupo

em Reais, além do expressivo aumento nos custos dos fretes internacionais, que vem sendo observado desde o 2S21. Estes fatores de pressão de custo serão minimizados quando a produção local da Unidade iniciar, em 2023.

Ao longo do 2T22, a Portobello América avançou no projeto da nova fábrica que está sendo construída em Baxter, no estado do Tennessee nos Estados Unidos. A planta deverá entrar em operação ainda no primeiro semestre de 2023 e na primeira fase do projeto terá capacidade anual de produção de aproximadamente 3,6 milhões de metros quadrados. Esta produção aliada à consolidação da Portobello América no mercado norte-americano será um importante marco estratégico para a Companhia.

Perspectivas 2022 e 3T22

- A expectativa da Companhia é que o mercado *premium* de materiais de construção/acabamento se mantenha mais resiliente ao longo do ano de 2022, com oportunidade de crescimento vs. 2021 via qualificação de *mix* de produtos e gestão de canais.
- A Companhia espera apresentar crescimento real na Receita Líquida de 2022 alicerçada pela maior participação do varejo e das exportações, aliado à manutenção da estratégia de ganhos de *mix* de produtos, precificação e gestão de canais, para compensar pressão de custos e sustentar o volume de vendas.
 - No 3T22, a Companhia espera manter crescimento da Receita Líquida acima de 20% vs. 3T21. No 1S22, a Companhia apresentou crescimento de Receita Líquida de 25,2% vs. mesmo período em 2021.
- A Companhia segue trabalhando para melhorar seus níveis de serviço, com objetivo de reduzir os prazos de entrega, minimizar os riscos de ruptura e aumentar o nível de satisfação de nossos clientes. Esta iniciativa abrange todas as Unidades de Negócios e reflete o esforço do Grupo em buscar maior eficiência logística e otimização dos custos de transporte.
- O foco da Companhia em 2022 continua sendo na manutenção da Margem Bruta Ajustada e Recorrente no patamar similar ao 2021, apesar da forte pressão inflacionária sobre custos (principalmente energéticos), através de aumento de preços, qualificação do *mix* de produtos e produtividade fabril, além da gestão rigorosa nas escolhas relativas a custos operacionais.
- A expectativa da Companhia é que a Margem EBITDA Ajustada e Recorrente em 2022 se mantenha próxima ao patamar alcançado em 2021, mesmo com as pressões inflacionárias e ajustes no consumo no mercado doméstico.
- O plano de investimentos de CapEx de 2022 está estimado pela Companhia na magnitude de R\$ 280 milhões de efeito financeiro (R\$ 460 milhões de efeito contábil), dos quais por volta de 25% serão destinados a aquisição de equipamentos e infraestrutura para fábrica da Portobello América, cerca de 40% para os projetos estratégicos relacionados ao crescimento do varejo no Brasil e fortalecimento das iniciativas digitais da Portobello Shop, e aproximadamente 35% para os investimentos em atualização tecnológica e ampliação das plantas industriais das Unidades de Negócios Portobello e Pointer.
- Embora a gestão de Capital de Giro continue sendo uma prioridade para Companhia, a expectativa é que o Ciclo de Conversão de Caixa encerre o ano em patamar superior ao de 2021, mas ainda em patamares adequados. Os principais fatores para este aumento são estoques maiores para suportar melhores níveis de serviço de atendimento e possíveis aumentos de prazos a clientes da exportação, notadamente da Argentina.
- A Companhia continua com sua forte disciplina na gestão financeira, foco na preservação da liquidez e austeridade nas escolhas de investimentos, e a expectativa é que relação Dívida Líquida/EBITDA se mantenha em um patamar abaixo de 2,5 vezes o EBITDA Ajustado e Recorrente do ano, que é o limite máximo aprovado pelo Conselho de Administração.

Portobello Grupo

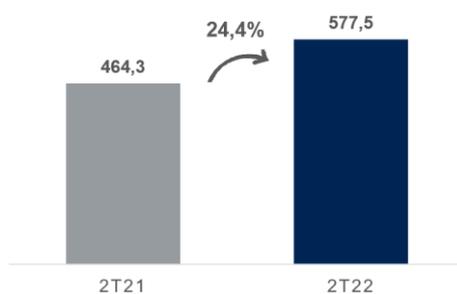
- Como principais riscos a sua operação ao longo do ano destaca-se a atenção a pressão inflacionária, as taxas de juros em níveis elevados afetando o consumo em bens duráveis e a gestão de *supply chain*, notadamente nos fretes internacionais, afetando a competitividade das exportações.
- O cenário macroeconômico norte-americano ainda apresenta desafios, com altos níveis de inflação e os recentes dados do PIB apresentados, que colocam o país em recessão técnica. No entanto o mercado apresenta sinais de recuperação, com redução da taxa de desemprego ao patamar de pré-pandemia, além do crescimento de *Housing Starts*.

Desempenho Econômico-Financeiro

	2T21	2T22	▲ %	▲ Abs	1S21	1S22	▲ %	▲ Abs
Receita Líquida	464,3	577,5	24,4%	113,2	880,7	1.102,4	25,2%	221,8
Lucro Bruto	190,4	252,6	32,6%	62,2	368,9	491,0	33,1%	122,1
Margem Bruta	41,0%	43,7%	2,7 p.p.		41,9%	44,5%	2,6 p.p.	
Lucro Bruto Ajustado e Recorrente	190,4	252,6	32,6%	62,2	368,9	488,5	32,4%	119,6
Margem Bruta Ajustada e Recorrente	41,0%	43,7%	2,7 p.p.		41,9%	44,3%	2,4 p.p.	
EBIT	66,7	89,5	34,1%	22,7	131,8	187,6	42,3%	55,8
Margem EBIT	14,4%	15,5%	1,1 p.p.		15,0%	17,0%	1,4 p.p.	
Lucro Líquido	40,3	53,8	33,5%	13,5	80,7	91,5	13,3%	10,8
Margem Líquida	8,7%	9,3%	0,6 p.p.		9,2%	8,3%	-0,9 p.p.	
Lucro Líquido Ajustado e Recorrente	40,3	52,4	30,2%	12,2	80,7	83,5	3,5%	2,8
Margem Líquida Ajustada e Recorrente	8,7%	9,1%	0,4 p.p.		9,2%	7,6%	-1,6 p.p.	
EBITDA	82,6	110,8	34,2%	28,2	163,4	229,4	40,4%	66,0
Margem EBITDA	17,8%	19,2%	1,4 p.p.		18,6%	20,8%	2,3 p.p.	
EBITDA Ajustado e Recorrente	82,6	111,0	34,3%	28,4	163,4	221,1	35,3%	57,7
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	17,8%	19,2%	1,4 p.p.		18,6%	20,1%	1,5 p.p.	
Capital de Giro (R\$)	223,9	335,4	49,8%	111,5				
Ciclo de Conversão de Caixa (dias)	27	43	59,3%	16				
Dívida Líquida	469,4	542,8	15,6%	73,4				
Dívida Líquida/EBITDA	1,6	1,3	-19,3%	(0,3)				
Dívida líquida/EBITDA Ajustado e Recorrente	1,6	1,3	-18,2%	(0,3)				
PTBL3								
Cotação Fechamento	17,47	6,36	-63,6%	(11,11)				
Valor de Mercado	2.577,3	896,7	-65,2%	(1.680,6)				
Volume Médio Mensal de Negociação (12 Meses)	523,6	367,1	-29,9%	(156,5)				
Volume Médio Diário de Negociação (ADTV)	52,4	5,4	-89,7%	(47,0)				

Receita Líquida

A Receita Líquida totalizou R\$ 577 milhões no 2T22, acréscimo de 24,4% vs. 2T21. Este crescimento é resultado principalmente a: (i) reajustes de preços realizados, para compensar pressão de custos, e melhoria do *mix* de produtos (ii) ampliação da participação da Portobello Shop, e (iii) ampliação da participação dos negócios internacionais (principalmente exportações da Portobello e distribuição nos Estados Unidos da Portobello América).



Portobello Grupo

R\$ milhões	2T21	2T22	▲ %	▲ Abs	1S21	1S22	▲ %	▲ Abs
Receita Líquida	464,3	577,5	24,4%	113,2	880,7	1.102,4	25,2%	221,7
Mercado Interno	365,3	427,3	17,0%	62,1	693,6	818,1	17,8%	124,5
Mercado Externo	99,0	150,1	51,6%	51,1	187,1	284,3	52,1%	97,2
US\$ milhões	2T21	2T22	▲ %	▲ Abs	1S21	1S22	▲ %	▲ Abs
Mercado Externo	18,7	28,6	53,1%	9,9	34,8	53,5	53,8%	18,7

No mercado interno, a Receita Líquida cresceu 17,0% no 2T22 vs. 2T21, atingindo R\$ 427 milhões no período. Comparando este resultado ao setor de materiais de construção, que reduziu 6,9% em dados deflacionados no 2T22 vs. 2T21, conforme dados da Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT), e com o volume de vendas de revestimentos cerâmicos (em metros quadrados), que reduziu 13,4% no 2T22 vs. 2T21, conforme dados da ANFACER (Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos), é possível verificar o ganho consistente de *market share* do Portobello Grupo.

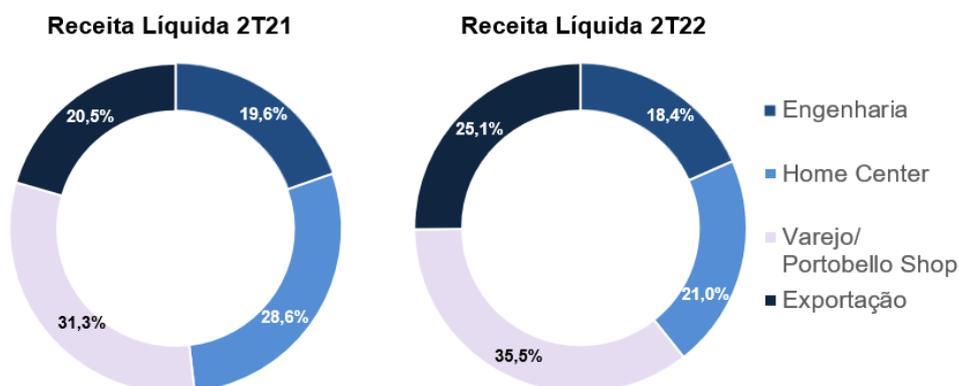
No que diz respeito às vendas no mercado externo, o crescimento foi de 51,6% no 2T22 vs. 2T21 (53,1% em dólares). Este acréscimo foi influenciado pela constante expansão da Portobello América (crescimento de 74,6% no período) e o crescimento das exportações da Portobello (55,5% vs. 2T21).

No 2T22 a Portobello América representou 11,4% do total da Receita líquida, com crescimento de 74,6% vs. 2T21. A Portobello Shop respondeu por 34,0%, com incremento de 33,1% vs. 2T21. A Portobello representou 47,6% do total da Receita Líquida, com crescimento de 21,6% vs. 2T21 e a participação da Pointer foi de 10,5%, com redução de 8,3% vs. 2T21.

R\$ milhões	2T21	2T22	▲ %	▲ Abs	1S21	1S22	▲ %	▲ Abs
Consolidado	464,3	577,5	24,4%	113,2	880,7	1.102,4	25,2%	221,7
UN Portobello	225,9	274,8	21,6%	48,9	430,4	531,5	23,4%	101,0
UN Shop	147,4	196,1	33,1%	48,8	271,8	368,3	35,4%	96,6
UN Pointer	66,2	60,7	-8,3%	(5,5)	128,6	115,2	-10,6%	(13,4)
UN Portobello América	37,8	66,0	74,6%	28,2	76,8	124,2	61,7%	47,3
(-) Eliminações ¹	(13,0)	(20,2)	55,2%	(7,2)	(26,9)	(36,7)	36,4%	(9,8)
US\$ milhões	2T21	2T22	▲ %	▲ Abs	1S21	1S22	▲ %	▲ Abs
UN Portobello América	7,2	12,4	73,7%	5,3	14,3	22,9	60,5%	8,6

¹ Operações intercompany

A participação entre os canais de venda no 2T22 segue confirmando a consistente execução da estratégia do grupo de aceleração do crescimento no varejo brasileiro e expansão internacional. Destaque para as vendas no varejo, que participam em 35,5% do total de Receita Líquida do Grupo no 2T22 vs. 31,3% no 2T21, e para as exportações, que no 2T22 atingiu o patamar de 25,1% de participação na Receita Líquida do Grupo vs. 20,5% no 2T21, sendo 11,0% com as vendas realizadas pela Portobello América nos Estados Unidos e 14,1% para os outros mercados das Unidades de Negócios Portobello e Pointer. O canal Engenharia, que serve as maiores construtoras nacionais e regionais de alto padrão, representou 18,4% da Receita Líquida do Grupo no 2T22, em linha com o desempenho no 2T21.

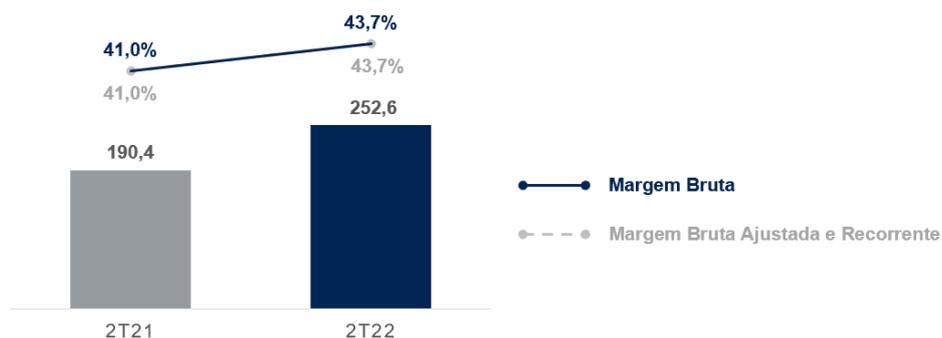


Portobello Grupo

Lucro Bruto

O Lucro Bruto Ajustado e Recorrente no 2T22 aumentou 32,6% vs. 2T21, alcançando R\$ 253 milhões no período. A Margem Bruta Ajustada e Recorrente alcançou 43,7% no 2T22, um incremento de 2,7 p.p. vs. 2T21, resultado da gestão ativa do *mix* de produtos e dos reajustes de preços realizados para compensar aumentos de custos combinado com diluição dos custos fixos de produção. A Margem Bruta Ajustada e Recorrente do 2T22 alcançada demonstra que, apesar das pressões inflacionárias e restrições na economia global enfrentada nos últimos meses, a Companhia vem conseguindo entregar resultados acima do desempenho do mercado, reforçando o posicionamento e direcional estratégico adotado.

R\$ Milhões	2T21	2T22	▲ %	▲ Abs	1S21	1S22	▲ %	▲ Abs
Receita Operacional Líquida	464,3	577,5	24,4%	113,2	880,7	1.102,4	25,2%	221,8
Custo Produto Vendido (CPV)	(273,8)	(324,9)	18,6%	51,0	(511,8)	(611,5)	19,5%	99,7
Lucro Operacional Bruto	190,4	252,6	32,6%	62,2	368,9	491,0	33,1%	122,1
Margem Bruta	41,0%	43,7%	2,7 p.p.		41,9%	44,5%	2,6 p.p.	
Efeitos não-recorrentes:						(2,5)		
1) Reversão Inconstitucionalidade DIFAL	-	-			-	(2,5)		
Lucro Bruto Ajustado e Recorrente	190,4	252,6	32,6%	62,2	368,9	488,5	32,4%	119,6
Margem Bruta Ajustada e Recorrente	41,0%	43,7%	2,7 p.p.		41,9%	44,3%	2,4 p.p.	



Despesas Operacionais

As Despesas Operacionais Ajustadas no 2T22, quando analisadas como percentual da Receita Líquida, se mantiveram em linha com o 2T21. As maiores variações em termos absolutos ocorreram nas despesas com vendas, porém se mantém em linha em termos de percentual da Receita Líquida. No 1S22, as Despesas Operacionais Ajustadas apresentaram variação de 1,1 p.p. na participação da Receita Líquida e 30,4% em valores absolutos, em partes em decorrência do efeito não-recorrente relativo ao ganho fiscal relacionado à reversão da DIFAL – Diferença de Alíquota, reconhecido no 1T22.

R\$ Milhões	2T21	%RL	2T22	%RL	▲ %	▲ Abs	1S21	%RL	1S22	%RL	▲ %	▲ Abs
Despesas Operacionais												
Vendas	(101,6)	21,9%	(129,5)	22,4%	27,5%	28,0	(193,2)	21,9%	(248,4)	22,5%	28,6%	55,2
Gerais e Administrativas	(15,6)	3,4%	(24,1)	4,2%	54,2%	8,5	(29,1)	3,3%	(42,4)	3,8%	45,5%	13,3
Outras Receitas (Despesas)	(6,7)	-1,4%	(9,5)	1,6%	41,5%	(2,8)	(14,7)	1,7%	(12,5)	1,1%	-14,9%	2,2
Despesas Operacionais	(123,9)	26,7%	(163,1)	28,2%	31,7%	39,2	(237,1)	26,9%	(303,4)	27,5%	28,0%	66,3
Despesas / Receitas Não-Recorrentes	-	-	0,2	-			-	-	(5,8)	-		
Despesas Operacionais Ajustadas	(123,9)	26,7%	(162,9)	28,2%	31,5%	39,1	(237,1)	26,9%	(309,2)	28,0%	30,4%	72,1

As Despesas com Vendas no 2T22 representaram 22,4% da Receita Líquida, um aumento de 0,5 p.p. vs. 2T21. Em termos absolutos, as Despesas com Vendas aumentaram 27,5% vs. 2T21 e, no acumulado do ano, cresceram 28,6% comparado ao mesmo período do ano anterior, grande parte devido à participação na Expo Revestir 2022,

Portobello Grupo

que neste ano foi realizada de forma presencial e na *Coverings*, nos Estados Unidos. Ambas as feiras trouxeram impactos positivos para a performance de vendas e posicionamento de marca.

As Despesas Gerais e Administrativas corresponderam a 4,2% da Receita Líquida no 2T22, aumento de 0,8 p.p. comparado ao 2T21. Em termos absolutos o crescimento foi de 54,2%, devido em grande parte aos investimentos na estrutura dos times das operações com maior crescimento, principalmente nas Unidades de Negócios Portobello América e Portobello Shop. Estes investimentos estão em linha com o planejamento estratégico da Companhia e devem ser suportados pelo crescimento esperado e as despesas devem ser diluídas à medida em que as operações se desenvolvam.

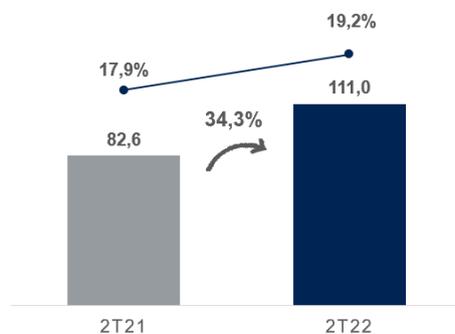
As Outras Receitas e Despesas no 2T22 referem-se principalmente ao provisionamento do Programa de Participação no Resultado (PPR) e do Plano de Incentivo de Longo Prazo (ILP), que totalizaram R\$ 2,1 milhões e provisões cíveis, trabalhistas e tributárias no valor de R\$ 2,9 milhão.

No 1S22 as Despesas Operacionais foram impactadas positivamente pelo efeito não-recorrente relativo ao ganho fiscal relacionado à reversão da DIFAL – Diferença de Alíquota, dado que foi considerada inconstitucional, no valor de R\$ 4,6 milhões e pela variação no ativo judicial Cédula de Crédito Rural, no valor de R\$ 1,5 milhão, entre outros efeitos menos relevantes.

EBITDA

O EBITDA Ajustado e Recorrente foi de R\$ 111 milhões no 2T22, um aumento de R\$ 28,4 milhões ou 34,3% vs. 2T21. A Margem EBITDA Ajustada e Recorrente foi de 19,2% no 2T22, 1,4 p.p. superior ao 2T21 devido principalmente à expansão da Margem Bruta Ajustada e Recorrente. No semestre o EBITDA Ajustado e Recorrente apresentou crescimento de R\$ 57,7 milhões ou 35,3% e a Margem EBITDA Ajustada e Recorrente avançou 1,5 p.p. devido a normalização das Despesas Operacionais.

A Companhia apresentou novamente o maior resultado operacional histórico, principalmente em decorrência da eficiente otimização da equação entre desempenho de volume, flexibilização de preços e melhoria do *mix* de produtos, combinado com a cultura de gestão de custos e despesas.



R\$ Milhões	2T21	2T22	▲ %	▲ Abs	1S21	1S22	▲ %	▲ Abs
Lucro Líquido	40,3	53,8	33,5%	13,5	80,7	91,5	13,3%	10,8
(+) Despesas Financeiras	24,5	9,7	-60,4%	(14,8)	36,0	51,1	41,8%	15,1
(+) Depreciação e Amortização	15,9	21,3	34,3%	5,4	31,5	41,8	32,8%	10,3
(+) Tributos Sobre Lucro	1,9	25,9	1275,9%	24,1	15,2	45,1	196,5%	29,9
EBITDA	82,6	110,8	34,2%	28,2	163,4	229,4	40,4%	66,0
Margem EBITDA	17,8%	19,2%	1,4 p.p.		18,6%	20,8%	2,3 p.p.	
Eventos Não Recorrentes:	-	0,2			-	(8,3)		
1) Reversão inconstitucionalidade DIFAL	-	-			-	(7,1)		
2) Outros Ganhos Judiciais	-	0,2			-	(1,2)		
EBITDA Ajustado e Recorrente	82,6	111,0	34,3%	28,4	163,4	221,1	35,3%	57,7
Margem EBITDA Ajustada e Recorrente	17,8%	19,2%	1,4 p.p.		18,6%	20,1%	1,5 p.p.	

O valor de eventos não recorrentes de R\$ 0,2 milhão registrado no 2T22 é referente ao ganho fiscal relacionado à reversão da DIFAL – Diferença de Alíquota, que foi considerada inconstitucional. No acumulado do 1S22 estes

Portobello Grupo

valores foram de R\$ 7,1 milhões e R\$ 1,2 milhão referente à atualização dos processos de ativos judiciais de cédula de crédito.

Lucro Líquido

O Lucro Líquido Ajustado e Recorrente no 2T22 totalizou R\$ 52,4 milhões, um crescimento de 30,2% vs. 2T21, em decorrência da melhoria significativa no resultado operacional da Companhia e melhor performance financeira. No 1S22 o Lucro Líquido Ajustado e Recorrente atingiu R\$ 83,5 milhões, com destaque para o resultado operacional, que foi parcialmente compensado pelo aumento nas despesas financeiras no 1T22, em decorrência da alta das taxas dos juros e variação cambial.

R\$ Milhões	2T21	2T22	▲ %	▲ Abs	1S21	1S22	▲ %	▲ Abs
EBITDA	82,6	110,8	34,2%	28,2	163,4	229,4	40,4%	66,0
(-) Despesas Financeiras	(24,5)	(9,7)	-60,4%	14,8	(36,0)	(51,1)	41,8%	(15,1)
(-) Depreciação e Amortização	(15,9)	(21,3)	34,3%	(5,4)	(31,5)	(41,8)	32,8%	(10,3)
(-) Tributos Sobre Lucro	(1,9)	(25,9)	1240,4%	(24,0)	(15,2)	(45,1)	196,5%	(29,9)
Lucro Líquido	40,3	53,8	33,7%	13,6	80,7	91,4	13,3%	10,7
Margem Líquida	8,7%	9,3%	0,6 p.p.		9,2%	8,3%	-0,9 p.p.	
Eventos não recorrentes	-	(1,4)			-	(7,9)		
(1) Reversão inconstitucionalidade DIFAL	-	-			-	(7,1)		
(2) Selic nas bases de IR/CSLL	-	(0,5)			-	(0,5)		
(3) Reconhecimento e Atualizações Processos Judiciais	-	(1,1)			-	(1,8)		
(4) Reconhecimento e Atualizações Processos Judiciais - Outras receitas/despesas	-	0,2			-	(1,2)		
(5) Reconhecimento e Atualizações Processos Judiciais - IR/CSLL	-	-			-	2,6		
Lucro Líquido Ajustado e Recorrente	40,3	52,4	30,2%	12,2	80,7	83,5	3,5%	2,8
Margem Líquida Ajustada e Recorrente	8,7%	9,1%	0,4 p.p.		9,2%	7,6%	-1,6 p.p.	

No 1S22 o Lucro Líquido foi impactado positivamente pelo efeito não-recorrente relativo ao ganho fiscal relacionado à reversão da DIFAL – Diferença de Alíquota, que foi considerada inconstitucional, no valor de R\$ 7,1 milhões, R\$ 1,8 milhão referente à atualização dos processos de ativos judiciais de cédula de crédito, e R\$ 0,7 milhão referente à atualização financeira do crédito-prêmio do IPI, parcialmente compensado pela incidência de R\$ 2,6 milhões referente ao IR/CSLL.

Fluxo de Caixa

A Companhia encerrou o 2T22 com posição de caixa de R\$ 191 milhões, um aumento de R\$ 16,4 milhões vs. 2T21. O aumento no nível de caixa reflete a melhoria consistente no desempenho financeiro da Companhia. No 1S22 foram levantados os valores de R\$ 35,4 milhões, que impactaram positivamente a linha de atividades operacionais, referente a: (i) cédulas de crédito rural, no valor de R\$ 20,3 milhões; (ii) resgate de depósitos dados em garantia no valor de R\$ 15,2 milhões.

R\$ Milhões	2T21	2T22	▲ Abs	1S21	1S22	▲ Abs
Atividades						
Operacionais	78,2	39,5	(38,7)	119,2	123,9	4,7
Investimento	(38,8)	(58,4)	(19,6)	(55,7)	(73,9)	(18,3)
Financiamento	(108,1)	(14,7)	93,4	(215,6)	(49,1)	166,5
Variação no Caixa	(68,7)	(33,6)	35,1	(152,1)	0,9	153,0
Saldo Inicial	242,9	224,2	(18,7)	326,3	189,7	(136,6)
Saldo Final	174,2	190,5	16,4	174,2	190,6	16,4

As atividades operacionais da Companhia foram de R\$ 39,5 milhões no 2T22, impulsionadas pela geração de EBITDA, porém impactada pela variação no capital de giro, principalmente o aumento dos níveis de estoque.

Portobello Grupo

As atividades de investimentos da Companhia foram de R\$ 58,4 milhões no 2T22, destinados principalmente a expansão da rede de lojas próprias, ao CapEx da planta de Tijucas-SC, com a atualização do parque fabril para produção de produtos com maior valor agregado e formatos maiores, à Portobello América, com os investimentos na nova fábrica e à planta de Marechal Deodoro-AL, para a atualização e revitalização fabril.

Adicionalmente, no 1T22 houve impacto positivo no valor de USD 11,8 milhões (R\$ 55,8 milhões) nas atividades de investimento em decorrência do reconhecimento da venda de ativos, especificamente o terreno no Tennessee pelo valor de R\$ 18,1 milhões, e o reembolso feito pela Oak Street por investimentos realizados na construção da nova fábrica no valor de R\$ 37,6 milhões na operação de BtS fechada em março de 2022.

As atividades de financiamento resultaram em um efeito de R\$ 14,7 milhões no 2T22, grande parte em decorrência do pagamento de empréstimos e financiamentos, que totalizaram R\$ 18,7 milhões, compensado parcialmente por captações realizadas, no montante de R\$ 12,6 milhões. Também foram pagos no período dividendos complementares referentes ao resultado do ano de 2021, no valor de R\$ 3,5 milhões.

Capital de Giro

O valor do Capital de Giro da Companhia no 2T22 foi de R\$ 335 milhões, significando um aumento de R\$ 47,9 milhões ou 16,6% em comparação ao 1T22. O Ciclo de Conversão de Caixa no 2T22 foi de 43 dias, aumento de 1 dia comparado ao 1T22, com destaque para a manutenção do prazo da carteira de recebíveis no menor nível histórico alcançado pela Companhia. Comparado ao 2T21 a variação no Capital de Giro foi de R\$ 111 milhões e 16 dias no Ciclo de Conversão de Caixa. Grande parte desta variação foi em decorrência do aumento do nível de estoque, principalmente na Pointer, como consequência da desaceleração do mercado de construção civil na região Norte/Nordeste, e na Portobello América, em função de decisão estratégica visando a melhoria do nível de serviço de atendimento à clientes do mercado dos Estados Unidos. Este resultado foi parcialmente compensado pelo aumento do prazo de fornecedores e pela melhoria na carteira de recebíveis.

		2T21	2T22	▲ %	▲ Abs	1T22	▲ %	▲ Abs
Em R\$ milhões	Contas a Receber	288,5	336,9	16,8%	48,4	288,2	16,9%	48,7
	Estoques	224,9	370,1	64,6%	145,2	325,8	13,6%	44,3
	Fornecedores	289,5	371,6	28,4%	82,1	326,5	13,8%	45,1
	Capital de Giro	223,9	335,4	49,8%	111,5	287,5	16,6%	47,9
Em Dias	Contas a Receber	48	43	-10,4%	(5)	43	0,0%	-
	Estoques	80	108	35,0%	28	101	6,9%	7
	Fornecedores	101	108	6,9%	7	102	5,9%	6
	Ciclo de Conversão de Caixa (CCC)	27	43	59,3%	16	42	2,4%	1

Investimentos

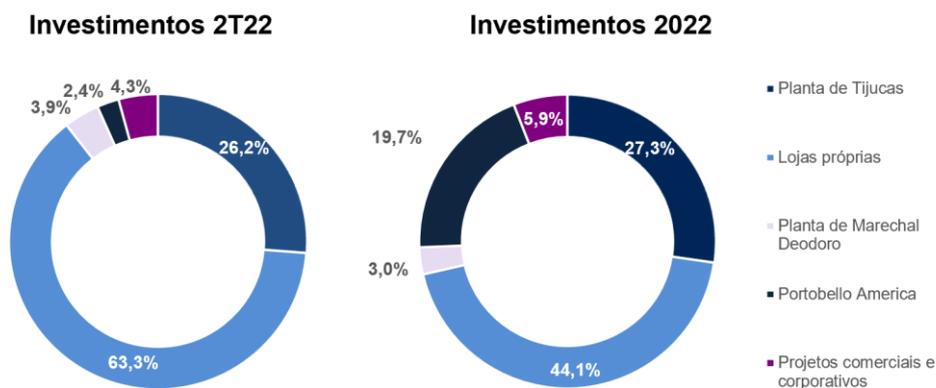
Os investimentos no 2T22 totalizaram R\$ 99,3 milhões, sendo que 63,3% foram destinados aos investimentos em lojas próprias, 26,2% foram destinados à planta de Tijucas-SC, 2,4% foram destinados para a Portobello América e o restante para projetos comerciais e corporativos e para a unidade industrial de Marechal Deodoro-AL.

Os investimentos realizados em lojas próprias no 2T22 foram referentes, em grande parte, à aquisição das lojas Pacaembu e Gabriel, anunciadas pela Companhia em março deste ano.

No 1S22 os investimentos totalizaram R\$ 146 milhões, sendo que 44,1% foram destinados às lojas próprias, 27,3% à planta de Tijucas-SC, 19,7% à Portobello América e o restante para projetos comerciais e corporativos e para a unidade industrial de Marechal Deodoro-AL.

Os investimentos realizados na Portobello América são, em grande parte, relacionados à aquisição de máquinas e equipamentos para a fase 1 da nova fábrica, que deverá entrar em operação no início de 2023. A planta, quando concluída, será uma das fábricas de pisos e revestimentos cerâmicos mais modernas dos Estados Unidos, contando com tecnologia de ponta em todas as suas instalações. O investimento total destas aquisições de equipamentos será de aproximadamente USD 40 milhões.

Portobello Grupo



Endividamento e Estrutura de Capital

A Dívida Líquida da Companhia encerrou o 2T22 em R\$ 543 milhões, aumento de R\$ 35,4 milhões vs. 1T22 em função da variação no nível de caixa. Comparado ao 2T21 houve um aumento de R\$ 73,4 milhões em função dos investimentos de capital de giro e CapEx. O avanço do EBITDA Ajustado e Recorrente dos últimos 12 meses para R\$ 423 milhões e a disciplina na gestão financeira, cujo foco está na constante otimização do Ciclo de Conversão de Caixa, resultaram na manutenção da alavancagem financeira em 1,3 vez o EBITDA Ajustado e Recorrente, menor patamar histórico de endividamento atingido pela Companhia.

R\$ milhões	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22
Dívida Bancária Bruta ¹	643,6	822,3	766,7	731,6	733,4
Disponibilidades	(174,2)	(332,9)	(189,7)	(224,2)	(190,6)
Endividamento Líquido	469,4	489,4	576,9	507,4	542,8
EBITDA (Últimos 12 meses)	298,1	341,2	360,9	398,7	427,1
EBITDA Ajustado e Recorrente (Últimos 12 meses)	299,4	343,7	365,4	394,9	423,1
Dívida Líquida / EBITDA	1,6	1,4	1,6	1,3	1,3
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado e Recorrente	1,6	1,4	1,6	1,3	1,3

¹ A partir do 4T21 inclui passivos de arrendamento com opção de compra

No 2T22 foram amortizados R\$ 18,7 milhões de Dívida Bancária contratada. As captações totalizaram R\$ 12,6 milhões. No 1S22 foram amortizados R\$ 48,3 milhões e captados R\$ 14,8 milhões.



Portobello Grupo

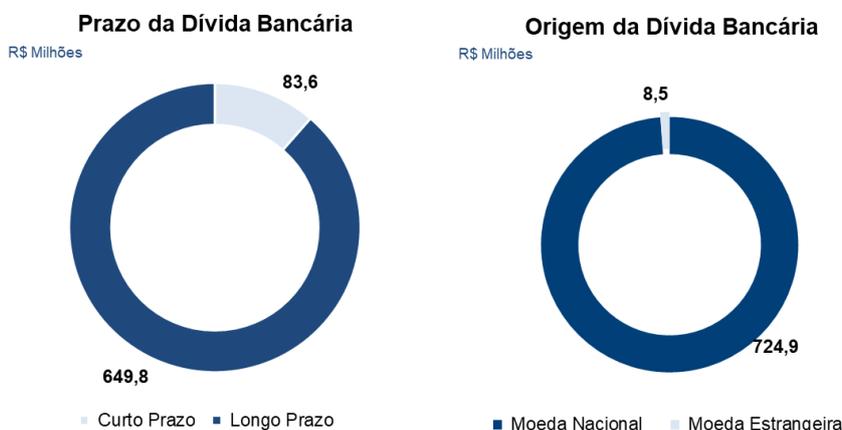
Ao final do 2T22 foram atingidas todas as exigências contratuais (*covenants*) relativas ao índice de alavancagem, que poderiam provocar o vencimento antecipado de contratos de financiamento e das Debêntures.

Abaixo é apresentado o cronograma de amortização (Dívida Bancária Bruta):



A Dívida Bancária Bruta com vencimento no curto prazo representa 11,4% do total, um aumento de 1,0 p.p. em relação ao 1T22, em função das amortizações realizadas de acordo com os vencimentos das dívidas no 2T22. O restante da dívida tem vencimento no longo prazo, como apresentado no cronograma de amortização acima. A Dívida Bancária Bruta é na sua grande maioria (98,9%) em moeda nacional. O custo total médio da Dívida Bancária é de 12,4% a.a. e o prazo médio é de 4,4 anos, vs. 3,6 no 2T21, em função da estratégia de alongamento da dívida iniciado em 2021.

Este novo perfil de dívida vai proporcionar maior flexibilidade para a Companhia desenvolver seu plano estratégico focado no crescimento do varejo no Brasil e negócios internacionais, principalmente nos EUA através da Portobello América.

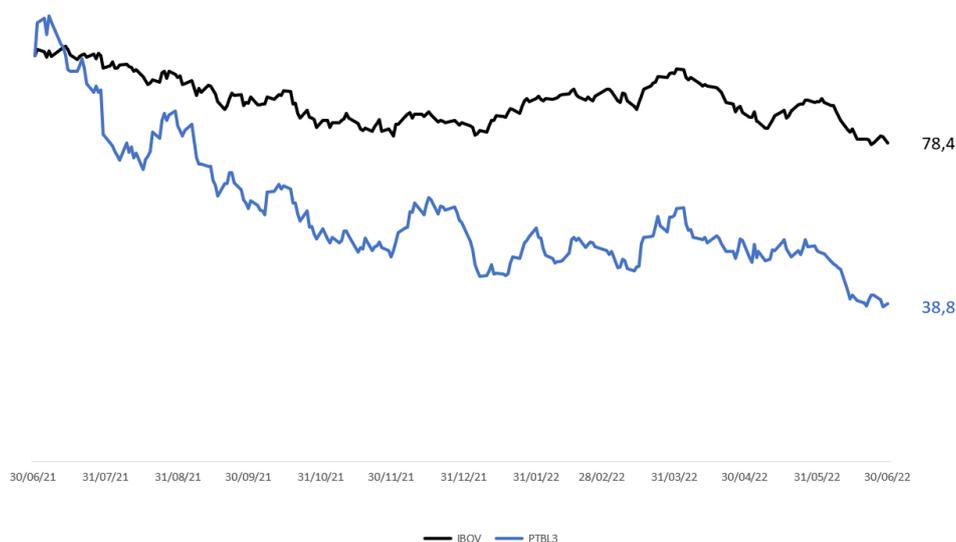


Desempenho das ações PTBL3

As ações negociadas no código PTBL3, encerraram o pregão de 30 de junho de 2022 cotadas a R\$ 6,36, apresentando desvalorização de 63,6% quando comparado ao fechamento do 2T21 (cotação R\$ 17,47). O volume financeiro médio diário negociado (ADTV, na sigla em inglês) no 2T22 foi de R\$ 5,4 milhões. Ao final de junho de 2022, a Companhia apresentava valor de mercado equivalente a R\$ 897 milhões.

Portobello Grupo

PTBL3 x Ibovespa
Base 100 – 30/06/2021 a 30/06/2022



Auditoria Independente

A política da Companhia em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se fundamenta nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar para seu cliente.

Administração

Diretoria Estatutária

Nome	Cargo
Mauro do Valle Pereira	Diretor Presidente
John Shojiro Suzuki	Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores
Edson Luiz Mees Stringari	Diretor Vice-Presidente Jurídico e <i>Compliance</i>

Conselho de Administração

Nome	Membro
César Gomes Júnior	Presidente do Conselho
Cláudio Ávila da Silva	Vice-Presidente do Conselho
Nilton Torres de Bastos Filho	Conselheiro
Glauco José Côrte	Conselheiro Independente
Geraldo Luciano Mattos Junior	Conselheiro Independente
Walter Roberto de Oliveira Longo	Conselheiro Independente
Marcos Gouvêa de Souza	Conselheiro Independente

Portobello Grupo

Governança Corporativa

A Companhia realizou a adequação às exigências ao regulamento no Novo Mercado, com relação aos órgãos de fiscalização e controle, entre eles a criação do Comitê de Auditoria e das áreas de *Compliance* e Auditoria Interna, além da área de Controles Internos. Também foram aprovadas recentemente novas políticas, visando o aprimorando da Governança Corporativa e a adequação às novas exigências do regulamento do Novo Mercado. São elas:

- (i) Política de Remuneração;
- (ii) Política de Indicação de Membros do Conselho de Administração, Comitês e Diretoria Estatutária;
- (iii) Política de Transações com Partes Relacionadas;
- (iv) Política de Gestão de Riscos;
- (v) Revisão da Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante e de Negociação de Valores Mobiliários.

Todas as políticas estão disponíveis nos sites da B3, CVM e da Companhia (<https://ri.portobello.com.br/>).

Seguem abaixo os principais pontos relativos à Governança Corporativa na Portobello:

- Ações listadas no Novo Mercado da B3;
- Apenas ações ordinárias em circulação, ou seja, cada ação dá direito a um voto nas Assembleias Gerais de Acionistas;
- *Tag- Along* de 100%;
- Quatro membros independentes no Conselho de Administração;
- Política de dividendos mínimo correspondente a 50% do lucro líquido ajustado, conforme previsto no Acordo de Acionistas;
- Comitê Independente de Auditoria
- Área de Controles Internos;
- Políticas citadas acima.

Endereço eletrônico para encaminhamento de assuntos referente à governança corporativa para alta direção dri@portobello.com.br.

Portobello Grupo

Demonstrativos Financeiros

Balço Patrimonial

Ativo	2T21	AV %	2T22	AV %	Var%
Circulante	851,7	43,1%	1.026,5	46,2%	20,5%
Disponibilidades	174,2	8,8%	190,6	8,6%	9,4%
Contas a Receber	343,4	17,4%	412,9	18,6%	20,2%
Estoques	225,0	11,4%	370,1	16,7%	64,5%
Outros	109,1	5,5%	52,9	2,4%	-51,5%
Não Circulante	1.123,4	56,9%	1.193,4	53,8%	6,2%
Realizável a Longo Prazo	455,5	23,1%	414,6	18,7%	-9,0%
Depósitos Judiciais	166,8	8,4%	106,4	4,8%	-36,2%
Ativo Judiciais	119,7	6,1%	139,0	6,3%	16,1%
Depósito em garantia	87,1	4,4%	77,3	3,5%	-11,3%
Recebíveis da Eletrobrás	12,8	0,6%	12,8	0,6%	0,0%
Aplicações financeiras vinculadas	8,2	0,4%	14,4	0,6%	75,1%
Tributos a recuperar e imposto diferido	33,8	1,7%	15,2	0,7%	-54,9%
Outros Ativos Não Circulantes	27,0	1,4%	49,5	2,2%	83,2%
Ativos Fixos	667,9	33,8%	778,8	35,1%	16,6%
Ativo Intangível, Imobilizado e Investimentos	587,4	29,7%	651,4	29,3%	10,9%
Ativo de Arrendamento	80,2	4,1%	127,0	5,7%	58,4%
Outros Investimentos	0,3	0,0%	0,3	0,0%	0,0%
Total do Ativo	1.975,1	100,0%	2.219,9	100,0%	12,4%
Passivo	2T21	AV %	2T22	AV %	Var%
Circulante	758,0	38,4%	788,6	35,5%	4,0%
Empréstimos/Debêntures	223,9	11,3%	82,0	3,7%	-63,4%
Fornecedores e Cessão de Crédito	316,9	16,0%	439,6	19,8%	38,7%
Obrigações de arrendamento	17,1	0,9%	18,5	0,8%	8,1%
Obrigações tributárias	33,2	1,7%	44,8	2,0%	35,1%
Obrigações sociais e trabalhistas	67,0	3,4%	79,9	3,6%	19,3%
Adiantamento de clientes	54,9	2,8%	76,0	3,4%	38,4%
Outros	45,0	2,3%	47,7	2,1%	6,0%
Não Circulante	814,1	41,2%	978,0	44,1%	20,1%
Empréstimos/Debêntures	419,7	21,2%	649,0	29,2%	54,6%
Fornecedores	176,1	8,9%	102,9	4,6%	-41,6%
Dívidas com Pessoas Ligadas	56,4	2,9%	56,3	2,5%	-0,1%
Provisões	66,7	3,4%	91,5	4,1%	37,1%
Obrigações de Arrendamento	65,7	3,3%	42,1	1,9%	-36,0%
Outros	29,5	1,5%	36,2	1,6%	22,9%
Patrimônio Líquido	403,0	20,4%	453,3	20,4%	12,5%
Capital Social	250,0	12,7%	250,0	11,3%	0,0%
Ações em Tesouraria	(1,0)	-0,1%	-	0,0%	-100,0%
Reservas de Lucro	237,3	12,0%	237,2	10,7%	0,0%
Outros Resultados Abrangentes	(83,3)	-4,2%	(33,9)	-1,5%	-59,3%
Total do Passivo	1.975,1	100,0%	2.219,9	100,0%	12,4%

Portobello Grupo

Demonstração do Resultado

R\$ milhões	2T21	2T22	1S21	1S22
Receita Líquida de Venda	461,4	577,5	877,8	1.102,4
Lucro Operacional Bruto	190,4	252,6	368,9	491,0
Receitas (despesas) Operacionais Líquidas	(123,9)	(163,1)	(237,1)	(303,4)
Vendas	(101,5)	(129,5)	(193,2)	(248,4)
Gerais e Administrativas	(15,7)	(24,1)	(29,2)	(42,4)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	(6,7)	(9,5)	(14,7)	(12,5)
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro	66,5	89,5	131,8	187,6
Resultado Financeiro	(24,4)	(9,7)	(35,9)	(51,1)
Receitas Financeiras	1,9	5,7	5,0	10,0
Despesas Financeiras	(22,7)	(30,2)	(38,1)	(56,8)
Varição Cambial Líquida	(3,6)	14,8	(2,8)	(4,2)
Resultado antes dos Tributos sobre os Lucros	42,1	79,8	95,9	136,5
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1,9)	(25,9)	(15,3)	(45,1)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	40,2	53,8	80,6	91,5

Fluxo de Caixa

R\$ milhões	2T21	2T22	1S21	1S22
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	78,2	39,5	119,2	123,9
Caixa Gerado nas Operações	55,2	97,9	150,5	198,5
Variações nos Ativos e Passivos	48,8	(30,9)	9,6	(7,7)
Juros Pagos e Tributos sobre o Lucro Pagos	(25,8)	(27,5)	(40,9)	(66,9)
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(38,8)	(58,4)	(55,7)	(73,9)
Aquisição do Ativo Imobilizado	(35,2)	(35,3)	(48,2)	(78,2)
Aquisição do Ativo Intangível	(3,6)	(3,9)	(7,5)	(7,6)
Aquisição de ativo de arrendamento	-	(60,2)	-	(60,2)
Recebimento pela venda e reembolso de ativo imobilizado	-	-	-	55,8
Outros de Investimentos	-	41,1	-	16,3
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	(108,1)	(14,7)	(215,6)	(49,1)
Captação de Empréstimos e Financiamentos	40,0	12,6	56,9	14,8
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(98,6)	(18,7)	(140,0)	(48,3)
Dividendos Pagos	(43,5)	(3,5)	(60,7)	(3,6)
Amortização de Arrendamento	(5,2)	(5,1)	(8,5)	(12,0)
Aquisições em Tesouraria	(0,8)	-	(63,3)	-
Aumento/(Redução) Caixa no período/exercício	(68,7)	(33,6)	(152,1)	0,9
Saldo Inicial	242,9	224,2	326,3	189,7
Saldo Final	174,2	190,5	174,2	190,6

Visite o site de Relações com Investidores:

<https://ri.portobello.com.br/>